

VII Congresso Luso-Galaico de Micromicologia



**Macrofungos:
Diversidade e Biotecnologia**



Livro de resumos



**13-15 Outubro 2005
Universidade de Trás-os-Montes e Alto
Douro
Vila Real, Portugal**

Comunidade macrofúngica associada a *Castanea sativa* Mill. no Nordeste Transmontano

Baptista P.¹; Martins A.¹; Tavares R. M.² & Lino-Neto T.²

¹ CIMO/Escola Superior Agrária de Bragança, Apart. 1 172, 5301-855 Bragança, Portugal
pbaptista@ipb.pt

² Departamento de Biologia/Centro de Biologia, Universidade do Minho, *Campus* de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal

No Nordeste Transmontano, a cultura do castanheiro, *Castanea sativa* Mill., tem uma grande importância, económica, social, cultural e paisagística. Esta espécie caracteriza-se por estabelecer associações simbióticas com fungos do solo, resultando na formação de ectomicorrizas que, na sua maioria, são produtoras de estruturas reprodutoras macroscópicas, os macrofungos. Com o presente trabalho pretendeu-se por um lado conhecer a flora micológica associada ao castanheiro no Nordeste Transmontano, e por outro analisar a sua ocorrência ao longo das diferentes estações do ano.

A parte experimental do trabalho decorreu de Outubro de 2002 a Dezembro de 2004, num souto localizado na região de Bragança (UTM PG8937). Trata-se de uma parcela não mobilizada, onde foram marcados cinco talhões de 100 m². Com uma periodicidade semanal, nos períodos de Outono e Primavera, e quinzenal, nos restantes períodos, procedeu-se à colheita de todos os macrofungos que ocorreram nos talhões. Os exemplares recolhidos foram observados em laboratório e identificados até à espécie ou ao género, quer através da observação e registo das características macroscópicas e microscópicas, quer através de testes macro-microquímicos.

No decurso do trabalho foram identificadas 87 espécies de macrofungos pertencentes a 23 géneros, sendo os géneros *Russula* spp. e *Inocybe* spp. os mais representados. Neste estudo, observou-se uma clara dominância de espécies micorrízicas representando 85% do total de espécies encontradas.

No primeiro ano de amostragem (Outono 2002), registaram-se 68 espécies pertencentes a 20 géneros, sendo os mais representativos *Russula* spp. e *Inocybe* spp., com 13 espécies cada. Neste ano, observou-se uma clara dominância de espécies micorrízicas que perfizeram 91% do total encontrado.

Em 2003 registou-se um menor número de espécies (50), que se distribuíram por 18 géneros, sendo os mais representados *Russula* spp., com 11 espécies, *Inocybe* spp., com nove. Cerca de 84% do total das espécies colhidas neste ano eram micorrízicas.

Em 2004, devido às condições climáticas, foi encontrado um reduzido número de espécies macrofúngicas (18), distribuídas por 10 géneros, sendo os mais representados *Russula* spp., com cinco espécies, e *Inocybe* spp., com três. A distribuição das espécies pelos grupos funcionais revela uma dominância dos macrofungos micorrízicos, perfazendo 94% do total.

Numa análise conjunta do período observado, verificou-se que os géneros *Clitocybe* spp., *Entoloma* spp. e *Gyroporus* spp. ocorreram apenas em 2002 e *Calocybe* spp. e *Leotia* spp. registaram-se somente em 2003. Pelo contrário, os géneros *Boletus* spp., *Cantharellus* spp., *Cortinarius* spp., *Hebeloma* spp., *Inocybe* spp., *Lactarius* spp., *Russula* spp. e *Tricholoma* spp. surgiram ao longo dos três anos de estudo.

Trabalho realizado no âmbito do Projecto AGRO 689 “*Demonstração do papel dos macrofungos na vertente agronómica, económica e ambiental no Nordeste Transmontano. Aplicação à produção de plantas de castanheiro, pinheiro e carvalho*”.